



BATENDO ÁGUA

Luiz Marengo / Gujo Teixeira

Meu poncho emponcha lonjuras batendo água
E as águas que eu trago nele eram pra mim
Asas de noite em meus ombros sobrando casa
Longe das casa ombreada a barro e capim

Faz tempo que eu não emalo meu poncho inteiro
Nem abro as asas da noite pra um sol de abril
Faz muitos dias que eu venho bancando o tino
Das quatro patas do zaino, pechando o frio

/Troca um compasso de orelha a cada pisada
No mesmo tranco da várzea que se encharcou
Topa nas abas sombreras, que em outros ventos
Güentaram as chuvas de agosto que Deus mandou/

Meu zaino garrou da noite o céu escuro
E tudo o que a noite escuta é seu clarim
De patas batendo n'água depois da várzea
Freio e rosetas de esporas no mesmo trim

Falta distância de pago e sobra cavalo
Na mesma ronda de campo que o céu deságua
Quem tem um rumo de rancho pras quatro patas
Bota seu mundo na estrada batendo água!

/Porque se a estrada me cobra, pago seu preço
E desabrigo o caminho pra o meu sustento
Mesmo que o mundo desabe num tempo feio
Sei o que as asas do poncho trazem por dentro/



BATENDO ÁGUA

Luiz Marengo / Gujo Teixeira

Texto de Romy Martínez (PROLAM/USP), sobre pesquisa do Prof. Ms. Guilherme Howes (UNIPAMPA/UFSM)

“Batendo água” é uma das canções mais populares de Luiz Marengo, grande expoente da música tradicional gaúcha. A música foi composta em Santa Maria-RS, num apartamento no centro da cidade. Na época o Gujo Teixeira, autor da letra e parceiro de Marengo, fazia faculdade de veterinária. Era um tarde chuvosa de abril de 1997 e Gujo estava estudando enquanto tomava mate com o amigo. Marengo ao ver o temporal que caía, disse: “Tá batendo água”. Imediatamente Gujo largou o caderno de estudos e puxou outro para escrever alguns versos. “Olha, Marengo isso dá um tema. Vou fazer uns verso. Se eu fizer, tu musica”. No mesmo dia a letra foi musicada por Marengo. Dois meses depois a canção já estava soando em festivais.

O primeiro verso da canção inicia enunciando: “Meu poncho emponcha lonjuras batendo água”, que seria como dizer “meu poncho veste distâncias, enfrentando a chuva. O Prof. Guilherme Howes -que desenvolve estudos nas áreas de identidades regionais; ruralidades; gauchismo e tradicionalismo- a canção descreve “a imagem de um homem a cavalo, a trote, debaixo de chuva. Vestindo um poncho encharcado, onde as águas retidas por ele representam a sua experiência.”

Com uma poética de extrema particularidade e beleza, a canção retrata a bravura do homem do campo que tem força para suportar situações adversas e que -mesmo se deparando com temporais no trajeto- enfrenta os desafios que a vida apresenta.

Segundo Howes:

“Há todo um vocabulário específico utilizado nas letras, e que não será entendido por um público que não tenha, mesmo que minimamente, contato com o universo rural. A música só fará sentido se for verossímil. Se parecer-se com a verdade. Não que todos ali tenham vivido uma situação semelhante àquela, mas todos ali são capazes de compreender o significado daquilo, de realmente sentir-se parte daquele universo. O poncho é a sua casa e é carregada sobre os seus ombros. Ao erguer os braços, forma a imagem de um grande pássaro com suas asas abertas. Enfrenta o frio sem parar há dias.”

Sobre o gênero musical, nota-se o parentesco com o ritmo da polca paraguaia, e por sua vez com o chamamê, gênero híbrido argentino muito executado no Rio Grande do Sul com forte presença do acordeom. Ao respeito do ritmo o Howes enuncia que:

“A música é ritmada em um chamamê, num compasso que sugere um bater de cascos de um cavalo ao trote. A expressão “trocando orelhas”, quer dizer desconfiado, atento. O animal mantém uma das orelhas posta à frente enquanto coloca a outra à lateral. Trocando-as a cada instante. Na música, o animal “troca um compasso de orelhas a cada pisada”, melodicamente sobre a vegetação úmida. A relação entre a melodia, a letra da música e a cena descrita atinge seu ponto máximo nos versos “Meu Zaino garrou da noite o céu escuro, e tudo que a noite escuta é seu clarim. De patas batendo n’água depois da várzea. Freio e rosetas de esporas no mesmo trin.” O cavalo é de um tom de cor escura e se confunde com a noite. O único som audível é seu bater de cascos. A barbela do freio produz o som estridente de metal atritando com o metal, ao mesmo tempo, ao mesmo compasso, e da mesma forma que fazem as rosetas das esporas. O público é envolvido pelo ritmo musical que acompanha o trotar de um cavalo e simultaneamente, através da letra, são produzidos a imagem e os sons da cena descrita.

Essa produção de imagens rápidas e instantâneas, estreitamente vinculadas ao cotidiano do gaúcho campeiro, é uma das estratégias bem sucedidas das músicas que ganham o interesse do público.”

Em 2014, quase duas décadas depois que “Batendo água” foi criada, os autores se reúnem no mesmo apartamento para lembrar do processo de composição. Em 2017, a canção fará 20 anos de existência já foi gravada mais de 50 vezes por varios artistas da música nativista. De beleza exuberante, o tempo parece não passar para esta obra que em cada verso e compasso surpreende pela sua peculiaridade. Sempre atual na metáfora que descreve o andar de qualquer pessoa que não teme enfrentar os temporais da vida.

BATENDO ÁGUA

Paulo Henrique Teixeira de Souza / Luiz Marengo

Arranjo: Chungo Roy

Voz

Meu pon-cho em-pon - cha lon - ju - ras ba-ten-do á - -

Flauta

Piano

Dmaj7 D+maj7 D+maj7

Detailed description: This system contains the first three measures of the piece. The vocal line starts with a rest, followed by a quarter note G4, and then a series of eighth notes: A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4. The flute part has a whole note G4 in the second measure and a whole note G4 in the third measure. The piano accompaniment features a bass line with quarter notes G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3 and a treble line with chords: Dmaj7 in the second measure, and D+maj7 in the third and fourth measures.

5

-gua E as á-guas que eu tra-go ne - le e-ram pra mim

Dmaj7 G/F F#m7(b5) Eb/F Eb7(#9) Em7

Detailed description: This system contains measures 4 through 8. The vocal line continues with a quarter note G4, a quarter rest, and then eighth notes: A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4. The piano accompaniment features a bass line with quarter notes G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3 and a treble line with chords: Dmaj7 in measure 4, G/F in measure 5, F#m7(b5) in measure 6, Eb/F in measure 7, Eb7(#9) in measure 8, and Em7 in measure 9.

A-sas de noi-te em meu om-bro so-bran-do ca - -

Bb7(#11) A A/B F#(sus2)/A#

-sa Lon-ge das ca-sas om-bre-adas a bar - ro e ca - pim

F#(sus2)/A# G(add9)/B D/C D/C A(sus2)/C# C7(#11)

Faz tem-po que eu não e - ma - lo meu pon-cho in -

C7(#11) Dmaj7 D+maj7

tei - - - ro Nem a-bro as a -sas da noi-

D+maj7 Dmaj7 C/D C7(#11)

- te pra um sol de a - bril

B7(#9) F#(sus2)/A# E(sus2)/G# E(sus2)/G#

Faz mui-tos di - as que eu ve-nho ban-can-do o ti - - -

G7(#11)

no Das qua - tro pa - tas do zai - no pe - chan - do

F+maj7 Em⁹ A¹³(sus4)

o frio Tro - ca um com - pas - so de o - re -

E^bmaj7 E^bmaj7/B^b G/A A^b7(#11)

lha a ca - da pi - sa - da No mes - mo tran - co da

Gmaj7 D/F# Dm/F E7(sus4)

vár - - zea que se en - char - cou

G/D C7(#11) B(sus4b13) B7

To-pa nas a - sas som-brei - ras que em ou - tros ven - tos

Em7 Em(maj7)/D# Em/D A7/C#

Guen-ta-ram as chu - vas de a - gos - - to que Deus man -

A/G Fmaj7 Em7 Eb7(#11)

49

dou Tro-ca um com-pas - so de o-re - lha a ca - da pi -

Dmaj7 D/F# G A(sus4)

53

sa - da No mes-mo tran-co da vár - zea que se en char -

A D/F# G A(sus4)

57

cou To - pa nas a - sas som - brei - ras

A Em7/G B7/F#

que em ou - tros ven - tos Guen-ta-ram as chu - vas de a -

Em⁷ Em/D A⁷/C# G#m¹¹ G⁷(#11)

gos - to que Deus man - dou Meu

F#m⁷ F⁷(#11) Em⁷ A⁷ D

zai-no gar-rou da noi - te o céu es - cu - - ro E

D/A G/A A⁶ A⁶

72

tu-do que a noi-te es-cu - ta é seu cla - rim De

A/B B/A Em/G Em/G B \flat 13(#11)

76

pa-tas ba-ten-do n'á - gua de-pois da vár - - zea

G/A A/G F \sharp m7 D \flat /F

80

Fre-io e ro se-tas de es - po-ras no mes-mo trim

E9(#11) A7(sus4) B \flat maj7

Fal - ta dis - tân - cia de pa - go e so - bra ca -

B \flat maj7 **Dmaj7** **D+maj7**

va - - - lo Na mes - ma ron - da de cam

Dmaj7 **Dmaj7** **A/B**

- po que o céu des - água

B/A **Em/G** **B \flat 7(#11)**

Quem tem um ru - mo de ran - cho pras qua - tro pa - - -

G/A A/G F#m⁹

- tas Bo - ta seu mun - do na es - tra - da ba - ten - do

Db/F E⁹(#11) G/A

á - - gua Por - que se a es - tra - da me co -

bra pa - go seu pre - ço E de-sa-bri-go o ca-

G D/F# Dm/F E7(sus4)

mi - nho pro meu sus - ten - to Mes-mo que o mun-do de

G/D C7(#11) B(sus4b13) B7 Em7

sa - be num tem - po fei - o Sei o que as a - sas do

Em(maj7)/D# Em/D A7/C# A/G

pon - cho tra-zem por dentro

Fmaj7 **Em7 Eb7(#11)** **Dmaj7** **D D/F#** **G**

A(sus4) **A** **Bm7** **G** **Em11**

A **Em7/G** **B7/F#** **Em7** **Em/D** **A7/C#**

Musical score for measures 130-134. The score includes a vocal line, a piano accompaniment line, and a guitar chord line. The key signature has two sharps (F# and C#). The guitar line shows chords: A/G, Fmaj7, G/A, F#/A#, and F#/A#.

Musical score for measures 135-139. The score includes a vocal line, a piano accompaniment line, and a guitar chord line. The key signature has two sharps (F# and C#). The guitar line shows chords: Bmaj7, Bmaj7, C7(#11), C7(#11), and C7(#11).

Musical score for measures 140-144. The score includes a vocal line, a piano accompaniment line, and a guitar chord line. The key signature has two sharps (F# and C#). The guitar line shows chords: C7(#11), Dmaj7, D+maj7, and Dmaj7.

144

Musical score for measures 144-147. The score includes a vocal line, a piano accompaniment, and a guitar line. The guitar line features chords labeled D+maj7 and Dmaj7.

148

Musical score for measures 148-152. The score includes a vocal line with lyrics, a piano accompaniment, and a guitar line. The guitar line features chords labeled D+maj7 and Dmaj7.

Meu pon eho em- pon-cha lon - ju-ras ba-ten-do á - gua

153

Musical score for measures 153-156. The score includes a vocal line, a piano accompaniment, and a guitar line. The guitar line features chords labeled Dmaj7 and D+maj7.

Meu

pon- cho em - pon-cha lon - ju - ras ba - ten - do á - gua

The image shows a musical score for a vocal line and piano accompaniment. The vocal line is written in a single treble clef staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The lyrics are: "pon- cho em - pon-cha lon - ju - ras ba - ten - do á - gua". The piano accompaniment consists of two staves: a right-hand treble clef staff and a left-hand bass clef staff. The right-hand part features a series of chords, while the left-hand part features a series of chords with a long, sweeping line connecting them across the four measures. The score is divided into four measures by vertical bar lines.



YRUPA PURAHEI
CANÇÕES DAS MARGENS DO RIO



Yrupa Puraheí - *Canções das Margens do Rio*
- é um projeto idealizado por Puraheí Trio e
realizado através do Edital Elisabete Anderle
2014/FCC Prêmio da Música Catarinense.

Para ter acesso ao conteúdo completo de
partituras, músicas, vídeos e textos, entre no site:
www.puraheitrio.com

Puraheí Trio:

Romy Martínez / voz / Paraguay
Maiara Moraes / flauta e flauta em G / Brasil
Chungo Roy / piano / Argentina

Apoio:



FUNCULTURAL



www.puraheitrio.com